

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORESECONÔMICOSFIETO



FIETO

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Produção industrial aumenta em junho

A tendência de crescimento apontada no setor industrial no Tocantins no mês de março foi confirmada em junho com o aumento da produção. Assim, o indicador de evolução da produção superou a marca dos 50 pontos, o que confirma o aumento no período em análise. Contudo, houve uma redução no número de empregados, visto que o índice teve um recuo de 4 pontos em comparação com o mês de março situando abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Já a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) subiu de 63% em março para 65% em junho.

Quanto ao nível de estoques observou-se que houve um aumento em relação ao mês anterior e que o efetivo em relação ao planejado, ao registrar 50 pontos, mostrou que os estoques ficaram conforme o planejado para o mês de junho.

Neste 2º trimestre os indicadores de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira situaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que revela insatisfação dos empresários do segmento com o cenário financeiro de seus negócios. Esse sentimento vem perdurando desde o 1º trimestre de 2023.

O indicador de Acesso ao Crédito, embora esteja 2 pontos acima da média histórica, permanece aquém da marca de 50 pontos (38 pontos), indicando que o segmento enfrentou dificuldades na obtenção de crédito neste 2º trimestre. Nota-se também que houve pouca variação em comparação com o trimestre anterior, quando o índice estava em 37 pontos.

Quanto aos principais problemas enfrentados pelo setor industrial no Tocantins neste 2º trimestre permanece em 1º lugar a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, gargalo que se intensificou em comparação com o 1º trimestre de 2024 com aumento de 5,28% das assinalações. Na sequência os empresários citaram a elevada carga tributária e também a falta ou alto custo da matéria-prima.

Os empresários mostraram-se otimistas quanto ao número de empregados, compra de matéria-prima e demanda, tanto interna quanto externa, com perspectiva de aumento em relação aos próximos seis meses. Contudo, segue tímida a intenção a investir com indicador passando de 54 para 55 pontos, de abril para junho deste ano.

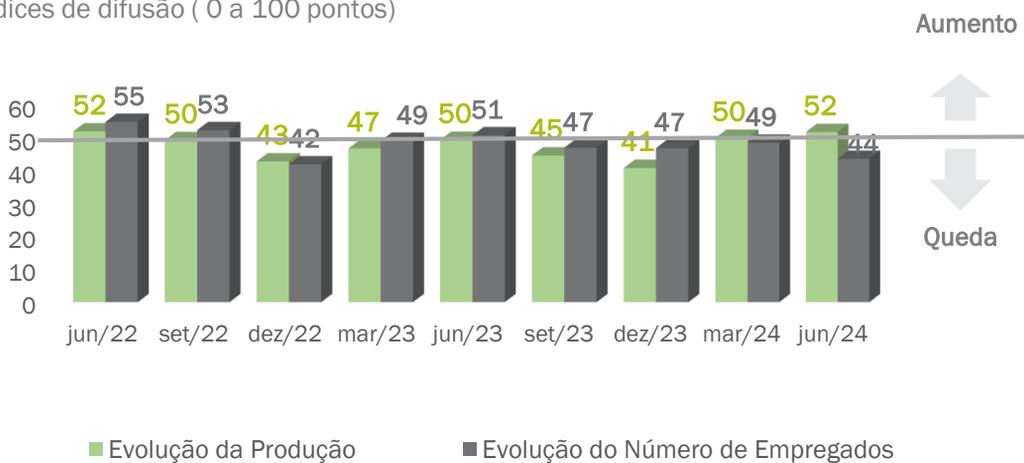
Setor industrial aponta crescimento na produção

De acordo com os dados apurados, o setor industrial no Tocantins apresentou aumento na produção no mês de junho. O indicador de Evolução da Produção, que em março mostrou estabilidade ao alcançar 50 pontos, em junho passou para 52 pontos. O resultado acima da linha divisória dos 50 pontos mostra uma expansão da produção frente ao mês anterior. Nota-se também um desempenho positivo em comparação com a média histórica para o período com aumento de 1 ponto. Já o indicador de Evolução do

Número de Empregados teve uma queda de 5 pontos de março para junho ao alcançar 44 pontos no período em análise. Em comparação com a média histórica para os meses de junho (49 pontos) o índice apresentou um recuo de 4 pontos. Ou seja, a redução no número de empregados foi maior que o esperado para o período. Com isso, ao situar abaixo da linha divisória dos 50 pontos confirma a redução no número de empregados em junho em comparação com o mês anterior. No relatório nacional o resultado aponta queda na produção, enquanto o número de empregados sinalizou estabilidade.

Índices de evolução da produção e número de empregados em Junho de 2024

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



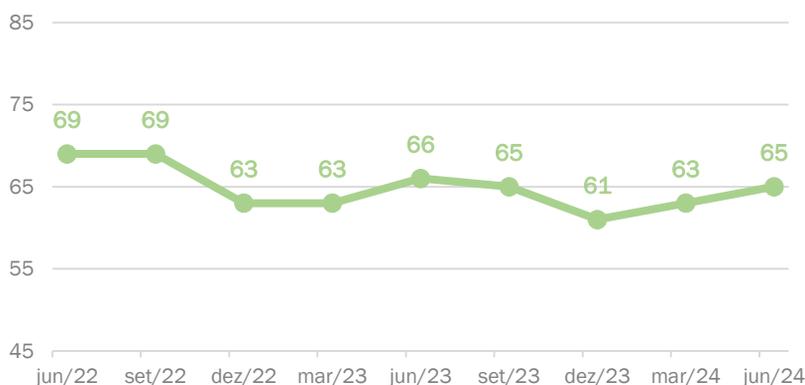
*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Instalada aumenta pela segunda vez

O aumento na produção refletiu na expansão da Utilização da Capacidade Instalada (UCI). Em junho a UCI ficou em 65%, o que representa um acréscimo de 2 pontos em relação ao mês de março. Contudo, ficou 1 ponto abaixo do resultado alcançado em junho do ano passado e 3 pontos distante da média histórica para os meses de junho.

Neste mesmo período, no resultado nacional, o índice ficou em 70%.

Utilização média da capacidade instalada
Percentual (%)

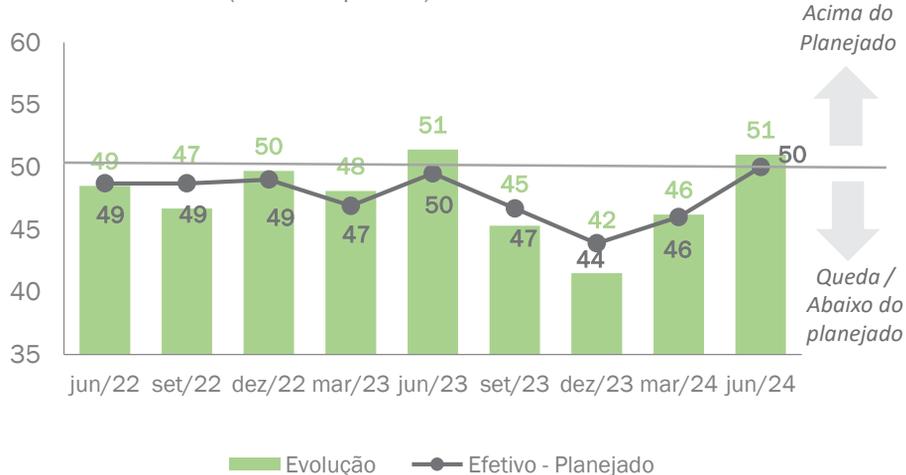


Estoques conforme planejado

O índice de evolução do nível de estoques subiu de 46 para 51 pontos de março a junho. Esse resultado superou em 2 pontos a média histórica para os meses de junho. Já o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado ficou em 50 pontos em junho. Isso significa que os estoques ficaram igual ao planejado para o mês de junho deste ano. O índice alcançou o mesmo nível daquele registrado em junho do ano passado, todavia ficou 2 pontos acima da média histórica para os meses de junho.

Índice de evolução dos estoques e estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



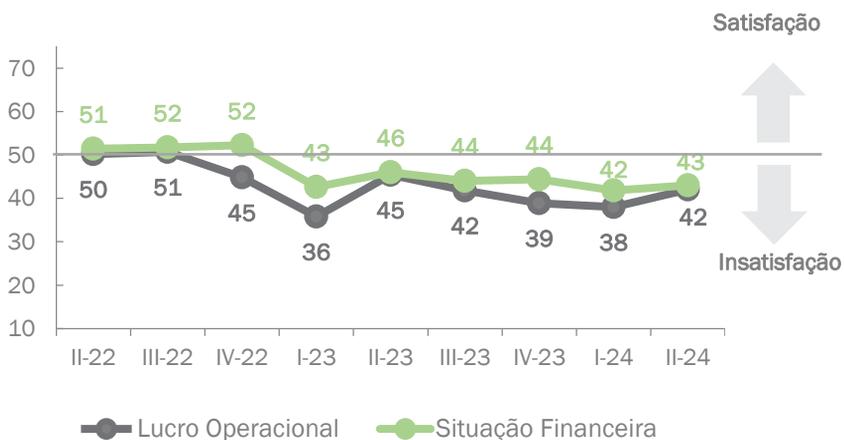
Empresários permanecem insatisfeitos

O índice que mede a Satisfação com a Margem de Lucro Operacional subiu de 38 para 42 pontos, do 1º para o 2º trimestre de 2024. Apesar do aumento, o indicador segue abaixo da marca dos 50 pontos refletindo a insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional no trimestre em análise. Esse resultado está alinhado com o esperado para este período, que é de insatisfação considerando que a média histórica é de 44 pontos.

Já o indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira, mesmo aumento 1 ponto em relação ao trimestre anterior, segue aquém da linha

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



divisória dos 50 pontos. O índice também ficou abaixo da média histórica para o período (4 pontos), mostrando que a insatisfação com a situação financeira foi mais intensa e disseminada que o esperado.

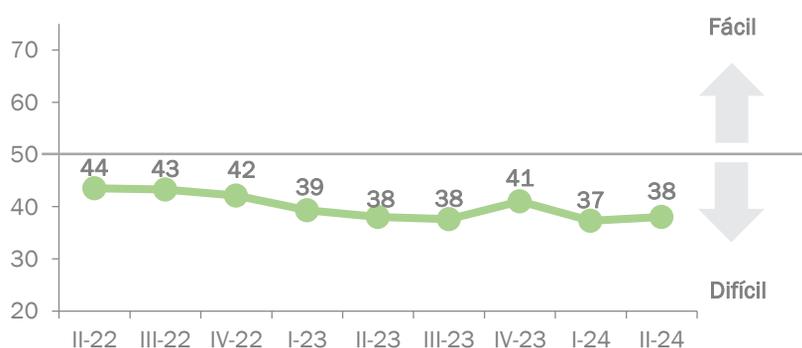
Empresários seguem com dificuldade na busca por crédito

O indicador de Acesso ao Crédito, que no 1º trimestre de 2024 ficou em 37 pontos, no 2º trimestre registrou 38 pontos, atingindo o mesmo índice apurado no 2º trimestre do ano passado. Esse resultado ficou 2 pontos acima da média histórica de todo o período que é de 36 pontos. Todavia, permanece aquém da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma a dificuldade na busca por crédito no trimestre em análise.

Na pesquisa nacional o índice foi de 41,3 pontos, mostrando que o segmento como um todo sentiu dificuldades no acesso ao crédito no período.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Falta ou alto custo de trabalhador qualificado segue em 1º lugar pelo 3º trimestre consecutivo

No 2º trimestre de 2024 o item mais assinalado pelos empresários foi a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado, que permanece no ranking dos principais problemas frente ao desenvolvimento do setor industrial no Tocantins pelo 3º trimestre consecutivo. Esse gargalo passou de 36,54% dos apontamentos para 41,82%, do 1º para o 2º trimestre de 2024. Já na análise nacional se posicionou em 6º lugar com 18,6% das marcações, mostrando que esse problema foi mais sensível aos empresários do Tocantins que o restante do país.

O entrave Elevada Carga Tributária, recorrente nas pesquisas, ganhou forças e subiu do 4º lugar (26,92%) para o 2º lugar (34,55%) no período em análise. Esse resultado ficou próximo ao apurado na pesquisa nacional, visto que ocupou o 1º lugar representando 35,5% dos empresários.

Na 3ª posição ficou o item Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima com 27,27% das assinalações, sendo que no trimestre anterior ficou com 30,77%. Na análise nacional também se posicionou na 3ª colocação com 23,1% dos apontamentos.

O item Competição Desleal passou do 2º para o 4º lugar com redução nas assinalações de 8,95%, sendo que neste trimestre ficou em 21,82%.

A Taxa de Juros Elevada foi marcada por 20% dos empresários neste trimestre, ocupando o 5º

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



lugar. Dessa forma, subiu uma posição em comparação com o trimestre anterior com aumento de 4,62%.

Na 6ª posição ficou a Demanda Interna Insuficiente, que perdeu forças em comparação com o 1º trimestre deste ano com redução de 12,49% dos apontamentos ao registrar 16,36%.

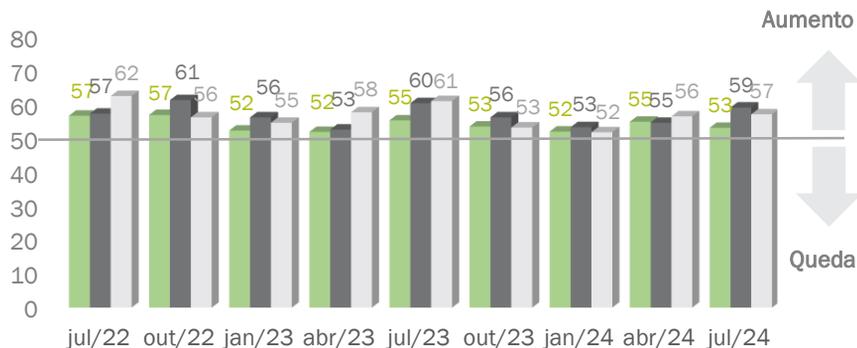
Segmento permanece otimista

No mês de julho os índices de expectativas para Compra de Matéria-Prima e de Demanda tiveram aumento de 4 e 1 ponto, respectivamente. O primeiro alcançou 59 pontos e o segundo 57 pontos. Ao situarem acima da marca dos 50 pontos confirma as expectativas otimistas, mostrando que o segmento espera um aumento na compra de matéria-prima e demanda nos próximos seis meses.

Já o índice de expectativa para o Número de Empregados caiu de 55 para 53 pontos, de abril para julho deste ano. Todavia, segue acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica expectativas otimistas para os próximos seis meses, apesar de menos disseminada que em abril.

Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



■ Número de Empregados ■ Compras de Matéria-Prima ■ Demanda

O resultado apurado para o Tocantins acompanhou o observado na pesquisa nacional com otimismo em relação aos três índices em referência.

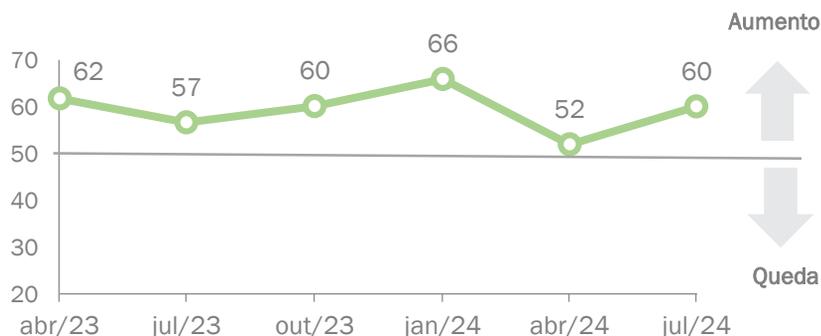
Expectativa de demanda externa aumenta em julho

O índice de expectativa da quantidade exportada aumentou 8 pontos de abril para julho ao atingir 60 pontos. Em comparação com julho do ano passado o indicador teve um acréscimo de 3 pontos, situando acima da média histórica para os meses de julho (59 pontos).

Ao seguir acima da marca dos 50 pontos e apresentar um resultado superior ao período passado revela que as expectativas são otimistas, sendo mais intensas e disseminadas que em abril.

Índice de expectativa de quantidade exportada

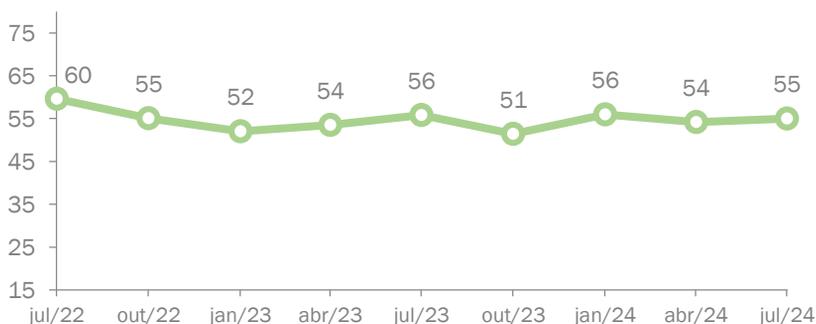
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de investimentos

No mês de julho o indicador de intenção de investimento atingiu 55 pontos, mostrando pouca variação em relação ao mês de janeiro e abril como demonstrado no gráfico ao lado. Contudo, foi superior a média histórica para o período que é de 51 pontos. No relatório nacional o indicador atingiu 57,3 pontos.

Intenção de investimento
índices de difusão (0 a 100 pontos)



RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/PLANEJADO		
	Dez 2023	Mar 2024	Jun 2024	Dez 2023	Mar 2024	Jun 2024	Dez 2023	Mar 2024	Jun 2024	Dez 2023	Mar 2024	Jun 2024	Dez 2023	Mar 2024	Jun 2024	Dez 2023	Mar 2024	Jun 2024
Indústria Geral	41,0	50,2	51,6	47,1	48,7	43,8	61,0	63,0	65,0	36,6	41,0	41,4	41,5	46,2	51,0	43,9	46,0	49,9

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRA DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	Jan 2024	Abr 2024	Jul 2024	Jan 2024	Abr 2024	Jul 2024	Jan 2024	Abr 2024	Jul 2024	Jan 2024	Abr 2024	Jul 2024	Jan 2024	Abr 2024	Jul 2024
Indústria Geral	51,7	56,4	57,4	65,9	51,9	60,0	53,2	54,5	59,4	51,9	54,8	52,9	56,0	54,2	55,0



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 55 indústrias, sendo 41 de pequeno porte e 14 de médio e grande porte

Período de coleta: 1º a 9 de julho de 2024